

LETRAMENTO LITERÁRIO: PIBID EM SALA DE AULA REMOTA

Ulysses Rocha Filho

Universidade Federal de Catalão (UFCAT) ulysses.rochafilho@gmail.com

RESUMO

A prática da escrita decorre de textos literários desenvolvidos por metodologias eficazes no que diz respeito ao letramento literário em sala de aula de ensino fundamental e/ou médio (em escola e colégios públicos) bem como a respectiva ressignificação no período pandêmico (2020- 2021) que estamos vivenciando. A comunicação tem por objetivo apresentar as práticas do projeto PIBID (programa institucional de bolsa de iniciação à docência) Letras Português da Universidade Federal de Catalão (UFCAT) tendo como foco as práticas pedagógicas conduzidas para os ambientes virtuais vivenciados (e não previsto, originalmente). Dessa forma, seguimos os princípios norteadores de prática de leitura formadora de leitores e a conscientização em sua formação escolar e social (CANDIDO, 1995) além de SOARES (2006) no que tange ao letramento possível. Todas as atividades (desenvolvidas, a serem apresentadas ou a desenvolver), reportaram às premissas preconizadas por Rildo Cosson (2009), através de sua sequência básica e expandida (motivação, introdução, leitura e interpretação). Ressalta-se que em tempos de pandemia - COVID 19, o projeto vê-se privado de contato diário bem como do acompanhamento das atividades propostas e da grande evasão nas três escolas em que o projeto é desenvolvido. Entretanto, os princípios norteadores do projeto foram suscitados em conformidade do trabalhar o letramento literário em sala de aula atentando-se para as especificidades do contexto pandêmico e do cotidiano escolar (vez que todas as especificidades locais foram respeitadas e/ou ressignificadas).

Palavras-chaves: letramento literário, leitura, escrita, memória, humanização.

INTRODUÇÃO

Seguindo a linha teórica dos estudos de Cosson (2009), entende-se que a leitura é um ato cognitivo e social que não precisa ser solitário, que a obra não fala por si só, que o leitor tem a força de intervenção e que há um diálogo constante e íntimo desse leitor com o texto na produção de sentidos. Apreende-se que o leitor é tão importante quanto o texto e que a interação de ambos resulta em uma leitura plurissignificativa, dialógica e intertextual, as experiências realizadas levaram os alunos a refletir sobre os textos, internalizar sua compreensão, compartilhá-las com os grupos de trabalho, e por fim, explicitá-las para toda a comunidade escolar por meio de eventos com recriação de músicas e cantos parafrásticos e parodísticos, dramatizações de textos em prosa e verso, recitais, exposição de varais poéticos com confecção artística de peças de vestuário e lançamento de dois jornais com temas diversificados.

Sendo Professor da Graduação em Letras do atual Instituto dos Estudos da Linguagem, da Universidade Federal de Catalão e atuando na área de Estágios, há mais de dez (10) anos, implantamos o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID, sempre com o apoio financeiro da CAPES) nos dois cursos da UFCAT, a partir das vagas remanescentes do edital PIBID/CAPES 2012 e sucessivos. A despeito de ser um projeto de pesquisa aprovado em Edital CAPES/Universidade; ter profícua a convergência de saberes e práticas pedagógicas suscitados em cada projeto (em suas respectivas licenciaturas ou aspectos multidisciplinares) ; apresentar envolvimento de Professoras/os Universitárias/os, Supervisoras/es da Escola Pública e discentes universitárias/os com alunas/os das Escola, transformando a dinâmica professor-praxis sala de aula; enfim, o projeto PIBID tornou-se nos últimos anos (principalmente em período da pandemia de COVID-19) uma atividade social de grande relevância tanto pelos motivos expostos quanto às recepções advindas das bolsas distribuídas aos envolvidos. Tornou-se uma ferramenta indispensável política, econômica e profissional, em períodos de forte recessão e de “tempos difíceis” a licenciandos e aos Professores da educação básica e/ou ensino médio como pode-se apreender nos registros que compõem essa obra.

Essas três turmas contempladas com o projeto “**leitura, escrita e reescrita do texto literário**”, participam das aulas por meio remoto devido a pandemia pela qual o planeta está enfrentando desde o início do ano de 2020, e que por decisões tomadas para o combate e enfrentamento ao

vírus da Covid19 as instituições foram fechadas e os estudantes assistiam as aulas por meio remoto através de aplicativos de celulares, notebooks e computadores.

METODOLOGIA

De início, o projeto trabalhou com o gênero carta, foram expostos alguns textos literários, e indicados a realização das leituras, um momento realizado em grupo com o intuito de incentivar a participação de todos, ao mesmo tempo ajudar a melhorar as leituras e trazer uma visão crítica. Posteriormente era proposto como atividade a reescrita dos textos na visão desses estudantes. Seguindo o ano de 2021, trabalhamos com variados temas para a reescrita, no entanto mais precisamente no mês de abril deu-se início ao gênero crônicas, com o intuito de selecionar as melhores escritas entre as três turmas de 9º ano participantes do projeto do PIBID, já que eles estavam inscritos na Olimpíada de Língua Portuguesa (OLP) no gênero crônicas, o qual tinha intitulado “O lugar onde vivo”. Apresentamos que o título pode ser sugestivo como na crônica *O Novo Normal*, de Antônio Prata onde o próprio título antecipa o conteúdo a ser exposto. Um fato do cotidiano pode-se tornar uma crônica, para evidenciar utilizamos “história de pescador” de Gean Fabricio de Araújo Motta, que foi uma das crônicas semifinalistas, todas essas estão disponíveis no caderno de crônicas que foi utilizado com aporte teórico.

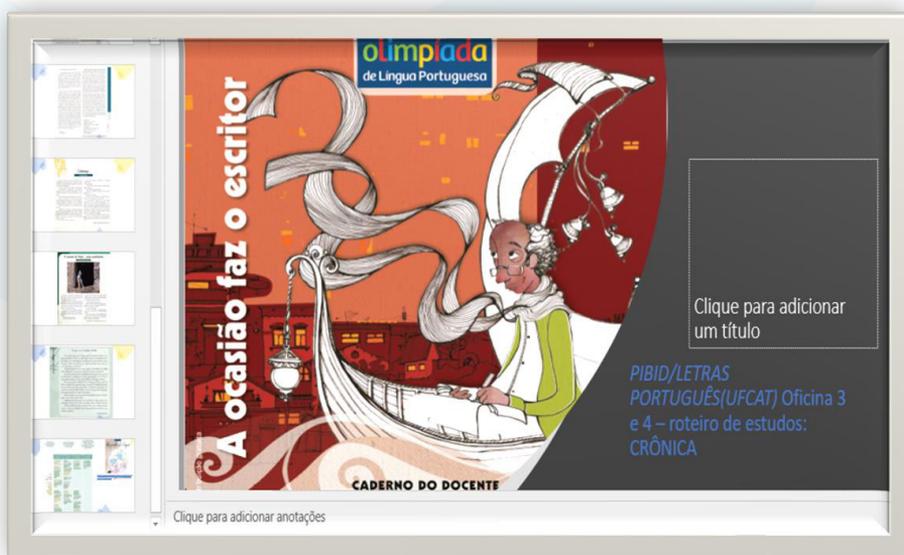
A cada semana era pedido para que uma escrita fosse realizada, a cada semana os estudantes participantes nos surpreendiam mais na complexidade do desenvolvimento da escrita e da criatividade. Em um certo momento, foi apresentado o texto metanarrativo¹, *A escova*, de Manoel de Barros. Após realizar a leitura do texto literário, foi solicitado aos alunos que realizassem a reescrita alterando a profissão. Realmente, eles gostaram de colocar, na prática e contextualizar o simbolismo “escova” do texto literário _ o que foi transmitido é possível notar pelas reescritas que apresento a seguir. Finalizando, ratificamos a importância do PIBID não apenas para os discentes quanto os alunos que fazem parte do projeto.

1 1 É um texto narrativo no qual o escritor escreve a história e comenta sobre ela; faz críticas, observações, fala dos personagens, do enredo e do processo da escrita. Enfim, faz-se direcionada ao leitor dentro da narrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

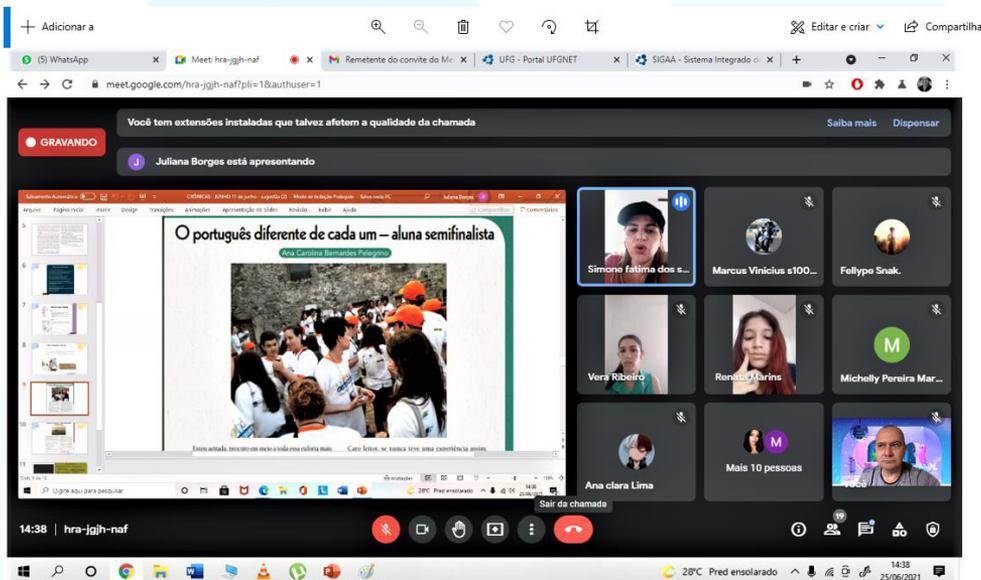
Aguçar a escrita crítica da crônica *O lugar onde vivo* foi o tema proposto para participarem da seleção das produções e por fim da OLP – Olimpíada da Língua Portuguesa 2021. O material utilizado para ser trabalhado em sala com todos os estudantes foi retirado/adaptado do caderno de oficinas disponibilizado pelos organizadores do evento (descrito nas Referências desse artigo).

Imagem: reprodução de slide apresentado em junho de 2021.



O material para a dinâmica das aulas remotas foi, cuidadosamente, elaborado e adaptado pelos *pibidianos*, seja em slides ou PDF ou em outros formatos (podcast, vídeos de youtube, power point etc – como se pode observar nos exemplos abaixo por ocasião de leituras de crônicas literárias a fim de um dos colégios do Projeto Pibid participar das Olimpíadas da Língua Portuguesa (OLP) 2021.

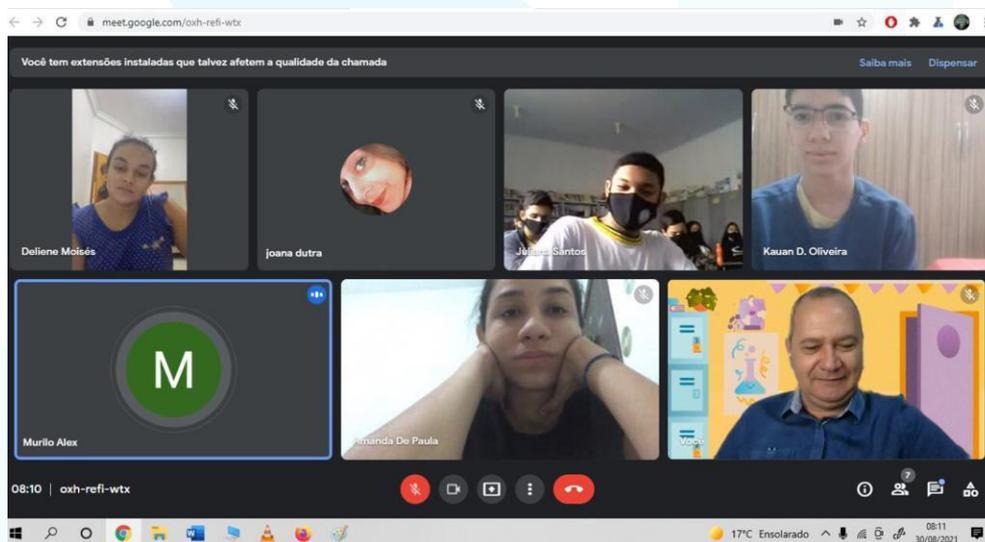
Imagem: print de aula temática abordando a OLP.



O projeto seguiu sua trilha, composto de imagens e palavras, estudo e conhecimento de gêneros diversos como a carta, o conto, a crônica, as lendas brasileiras, todas com produção escrita como complemento às teorias aplicadas. No ano de 2021, mesmo diante de mais assombrosa e letal pandemia, dividimos o espaço das telas das ferramentas digitais com um bom número de alunos, em três turmas de três colégios da cidade de Catalão - Goiás. Em alguns momentos o desabafo sobre o isolamento, as angústias, as perdas familiares foram dando concessão de espaço e tempo para ouvir os alunos dos colégios. Mas o grupo *Pibid Letras Português* conseguiu bom diálogo contornar situações emblemáticas por meio da proposta de atividades de muitas leituras em slides e participação dos discentes no google Meet, construindo suas teses e análises sobre o que liam e ouviam.

Por outro viés, em outro subprojeto do *Pibid Letras Português*, o texto literário foi apresentado a turmas que resignificavam, de forma remota e sem acompanhamento presencial dos *pibidianos* e da professora supervisora da sala de aula, em forma de paródia ou paráfrase, textos clássicos da literatura brasileira. Posteriormente, foi criado um blog para comportar as produções.

Imagem 01: Print da aula no Colégio Joaquim de Araújo. 30/08/2021. Tema: paródia e paráfrase.



Fonte: Ulysses Rocha Filho (coordenador do Projeto Pibid)

Baseando-se no conceito do Letramento Literário, preconizado por Rildo Cosson, “Ao ler, estou abrindo uma porta entre o meu mundo e o mundo do outro” (COSSON, 2012, P.27), apreende-se, que a partir da leitura, consegue-se ter uma noção melhor de mundo entre o tempo passado, presente e futuro, pois, cada leitura apresenta sentidos diferenciados, visto que a relação da vivência daquele que lê e o que é escrito pelo autor ocasiona interpretações diferentes, variando de pessoa para pessoa.

Devido a essa deficiência na utilização da literatura nas escolas, através do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) encontramos a possibilidade de trabalhar a literatura com os alunos do 1º ano do Ensino Médio e, para isso, foi selecionado, em consonância com a supervisora da sala de aula, o subgênero literário *epopeia*², com obras que se referem a um contexto adaptável aos dias de 2021 e que possuem, obviamente, uma carga histórica de direitos humanos, de assuntos que ainda vivenciados ou reverberados em século XXI.

² *Odisseia, Ilíada, O Uruguai, Morte e Vida Severina, Navio Negroiro, Romanceiro da Inconfidência, Iracema ou Oração do Milho.*

Obras contemporâneas são aquelas escritas e publicadas em meu tempo e obras atuais são aquelas que têm significado para mim em meu tempo, independente da época de sua escrita ou publicação. De modo que muitas obras contemporâneas nada representam para o leitor e obras vindas do passado são plenas de sentido para a sua vida. (COSSON, 2009, P.35)

Após a escolha do gênero literário epopeia enquanto forma ensino de letramento literário possível, foi preciso criar um subprojeto para trabalhar este gênero com os alunos através do PIBID, que já possui, como projeto principal a prática e escrita, e por serem obras antigas, que possuem uma linguagem arcaica, mesmo que reverberando em assuntos atuais, foi preciso compilar estas obras em algo relevante na atualidade e que fosse bastante usual entre os jovens, por este fato e com a intenção de chamar a atenção do público alvo, que no caso são os alunos, resolvemos então, utilizar a tecnologia a nosso favor, mesclando assim o antigo ao atual, pois a tecnologia também faz parte da educação, e a própria educação é “[...] um mecanismo poderoso de articulação das relações entre poder, conhecimento e tecnologias.” (KENSKI, 2007, P.18).

Neste tópico do PIBID Letras Português/UFCAT, em outra escola-campo, planejamos o trabalho de reescrita e leitura de obras por parte dos alunos, com propostas de atividade diversas, que visavam unir a vida pessoal de cada um com a interpretação histórica de cada texto na escrita.

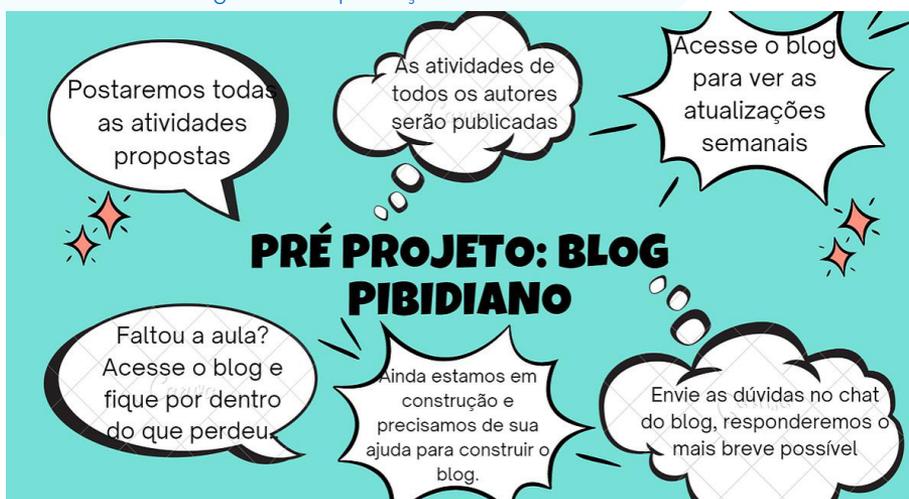
A tecnologia utilizada na educação, em tempos de pandemia, não é um padrão no método de ensino aprendizagem, porém, a inovação é essencial vez que a necessidade em oferecer formas inovadoras e práticas eficazes para que eles se mantenham envolvidos ao decorrer das aulas síncronas e assíncronas. Após entendermos que “[...] em relação à educação, as redes de comunicação trazem novas e diferenciadas possibilidades para que as pessoas possam se relacionar com o conhecimento e aprender.” (KENSKI, 2007, P.47), analisamos os tipos de tecnologias que teriam a capacidade de aproximar o aluno ao professor, e visando a utilização da internet, encontramos, como mais próximo a essa função os **Blogs** pois, “[...] tem sido amplamente utilizados como recurso ou estratégia pedagógica.” (RIOS; MENDES, 2014, P. 162) e “caracterizam-se por viabilizar que o professor disponibilize materiais, dicas de leitura, vídeos, enfim, materiais que podem ser utilizados nas aulas ou em atividades extraclases.” (RIOS, MENDES, 2014, P. 162).

O blog, como forma remota de aula, permitiu uma troca de informações entre alunos e professores uma interação direta, além de colaborar

para que possam se atualizar e partilhar informações. Ele oportunizou a produção de análises, textos, publicação de vídeos e fotos, instigando a imaginação dos estudantes e os deixando empolgados para terem seus textos expostos no blog³, sendo isso um incentivo para a contribuição dos alunos nas aulas remotas, possibilitando que a socialização ocorra por meio dos comentários, possibilitando então a manifestação de ideias, além de permitir uma interatividade objetiva com outros discentes e docentes, enriquecer debates em salas de aulas e motivar os alunos a fazerem pesquisas sobre os assuntos tratados no weblog.

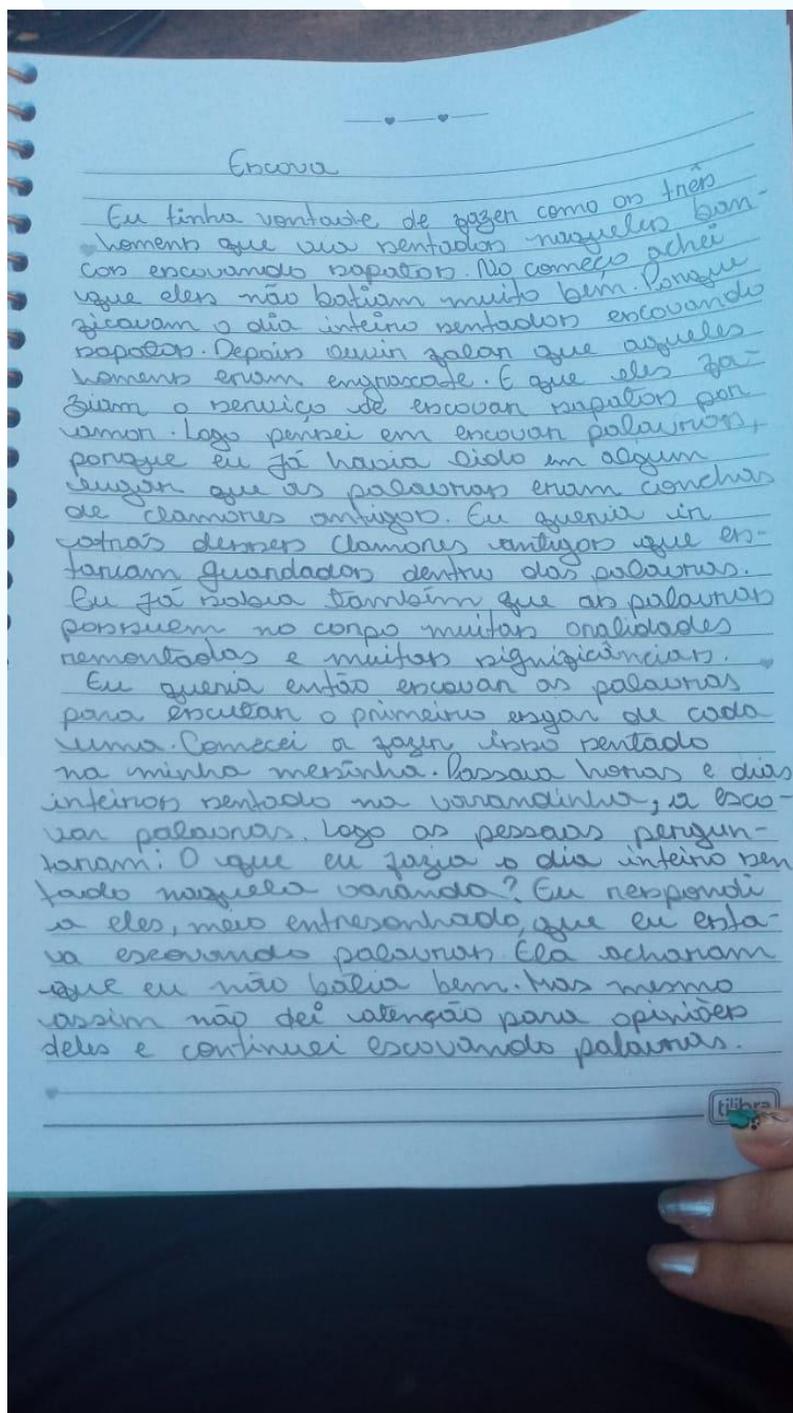
Ao seguir, o cursor para baixo, encontramos a definição do que é o PIBID, de forma resumida, juntamente com os objetivos desse programa, já que é a partir do PIBID que foi possível colocar em prática este sub-projeto. Como proposta didática, seguimos a definição/conceituação autoexplicativa:

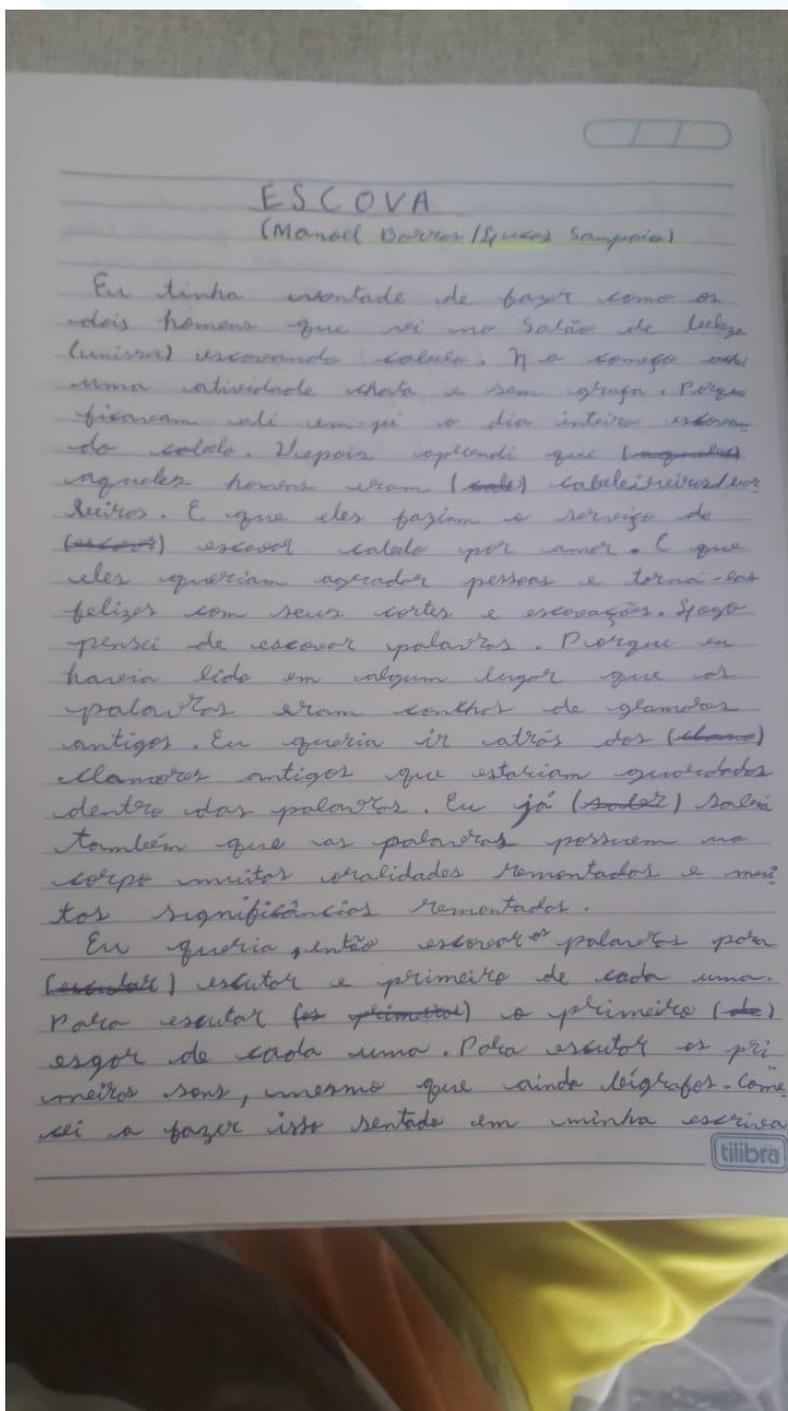
Imagem 02: reprodução do BLOG PIBIDIANO 2021



Em uma das aulas, foi apresentado o *Poema do Milho*, da escritora goiana Cora Coralina e, ao final da aula, após apresentarmos a autora, feita breve contextualização sobre o conceitual desta epopeia moderna, foi proposta a atividade que segue:

3 3 Após definirmos o tema, a tecnologia a ser utilizada e a plataforma que se refere ao Blog, criamos então o BLOG PIBIDIADO LETRAS PORTUGUÊS que pode ser acessado através do endereço <https://pibidufcat2021.wixsite.com/website>, em que a primeira citação do BLOG, em sua apresentação é o nome do PIBID





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande indagação e desafio consiste no seguinte questionamento: Como promover a leitura literária e motivar alunos, a fim de transformá-los em leitores críticos, capazes de compreender, analisar, posicionar-se e captar os diversos efeitos de sentidos constituídos nas várias situações que um texto apresenta?

Tomando a leitura como responsabilidade da escola, o desenvolvimento do projeto apresentou como princípio norteador a socialização do saber e do conhecimento em prol da formação de leitores que saibam não apenas decodificar, mas ir além dos limites impostos pelas páginas literárias. Ler, expressar, reescrever, criticar e tecer relações dialógicas são possibilidades de incorporar outros valores e identidades de tal forma a representar o outro sem renunciar a si mesmo.

À luz dessas considerações, propusemos um trabalho qualitativo-analítico de caráter interpretativista. É interpretativista porque busca focar o objeto de estudo a partir de uma proposta teórico-metodológica e uma inscrição em um campo discursivo-literário de crítica da linguagem. É analítico porque faz um exame das sequências textuais, discursivas, do dialogismo, da intertextualidade e da interdiscursividade em busca de sentidos outros que pontuam a singularidade de cada obra, transforma suas tramas em um material didático singular e destaca o papel do leitor como sujeito ativo do processo.

A diversidade de gêneros, a variedade de representações temáticas, o grau de dificuldade dos textos, a utilização de textos clássicos e populares muito têm colaborado na nossa pretensão de consolidar a leitura e a escrita como uma competência básica na apropriação do conhecimento pelo aluno. Para tanto, tomamos a literatura como um processo que leva o aluno a fruir o texto sem cobranças e imposições a fim de instituí-la enquanto um processo educativo que alcance ou ultrapasse os limites impostos por uma sociedade cada vez mais tecnológica em que tudo se apresenta de forma mais fluida, rápida, segura, divertida e interativa.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. A partir do francês Maria Ermantina Galvão. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOSI, Alfredo. **História da concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1970. BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2009.

BRANDINO, Luiza. **Epopeia**. Brasil ESCOLA, 2021. Disponível em <<https://brasilescola.uol.com.br/literatura/epopeia.htm>>. Acesso em: 31 de outubro de 2021.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**. Teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1989.

_____. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

KLEIMAN, A. B. (org.) **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, Mercado das Letras, 1995.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1997

_____. **O que é Literatura**. São Paulo: Brasiliense, 1985 (Primeiros Passos).

_____. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2001. MARTINS, Maria Helena. **Palavras e Imagens: um diálogo, uma provocação**. (org.) **Questões de Linguagem**. São Paulo: Programa Nacional, Biblioteca do Professor MEC- FAC, 1994.

MEIRELES, Cecília. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1985.

NETO, Antônio Gil. **A produção de textos na escola**. São Paulo: Loyola, 1993.

OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA - Programa Escrevendo o Futuro.
São Paulo/SP: Cenpec, 2021

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Autêntica, 2003.

SÁ, Jorge de. **A crônica**. São Paulo: Ática, 2001.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da Literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

_____. **A leitura e o Ensino da Literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.